

apdsi

associação para a
promoção e desenvolvimento
da Sociedade da Informação



GOVERNO DE
PORTUGAL

Por uma Administração Pública em Tempo Real

22 de Março de 2012
Auditório B, Reitoria UNL

Patrocínio Principal

FUNDAÇÃO
LUSO-AMERICANA

Outros Patrocinadores

Microsoft

convex
satec group

ORACLE

Apoios



ama
AGÊNCIA PARA A
ACCELERADAÇÃO
ADMINISTRATIVA

Gartner

Patrocinadores Globais APDSI

accenture
High performance. Delivered.

NOVABASE
like life

ORACLE

ZON
MULTIMEDIA

Alcatel-Lucent

BOND

ERICSSON

everis

glintt

UNISYS

software



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

O papel das TI no funcionamento dos Tribunais

Ricardo Negrão

Processo “Jurídico”

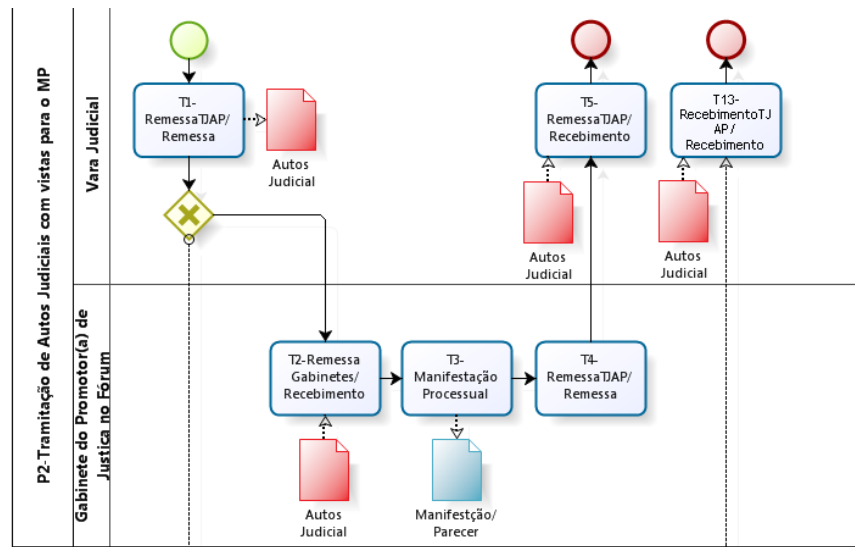
Processo é o conjunto de documentos (informação) que constituem a ação judicial.

Informação maioritariamente não estruturada.

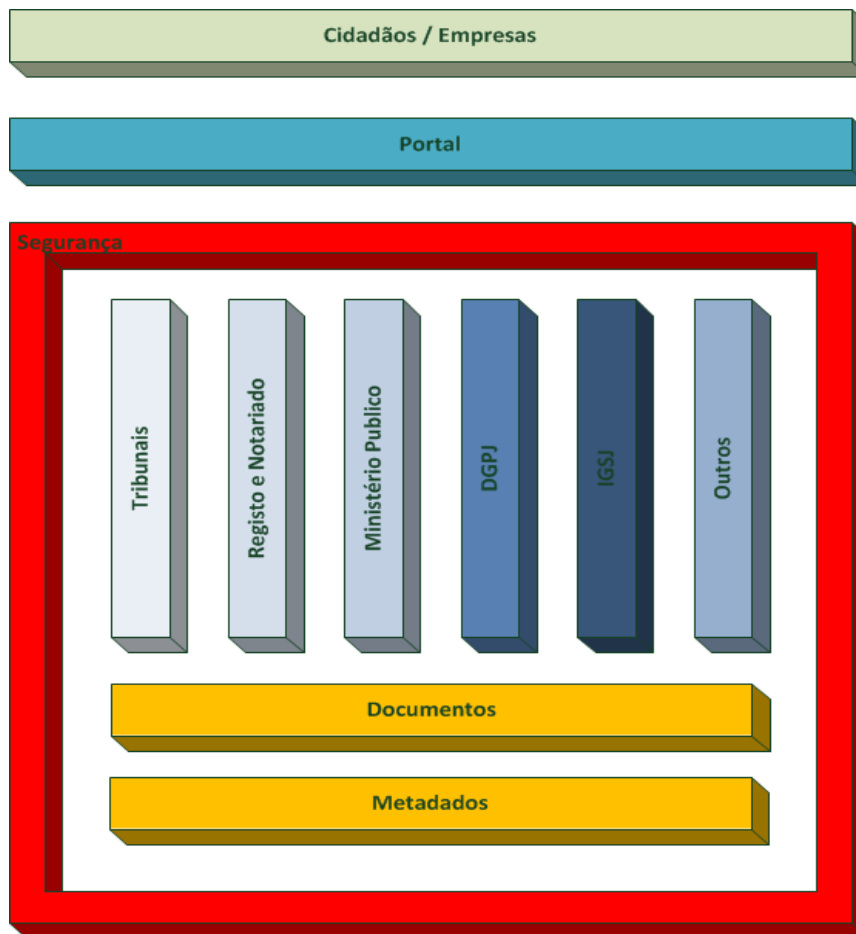


Processo “Tecnológico”

Processo é o fluxo de informação dentro de um procedimento, método ou sistema tramitado de forma eletrónica. Informação maioritariamente estruturada



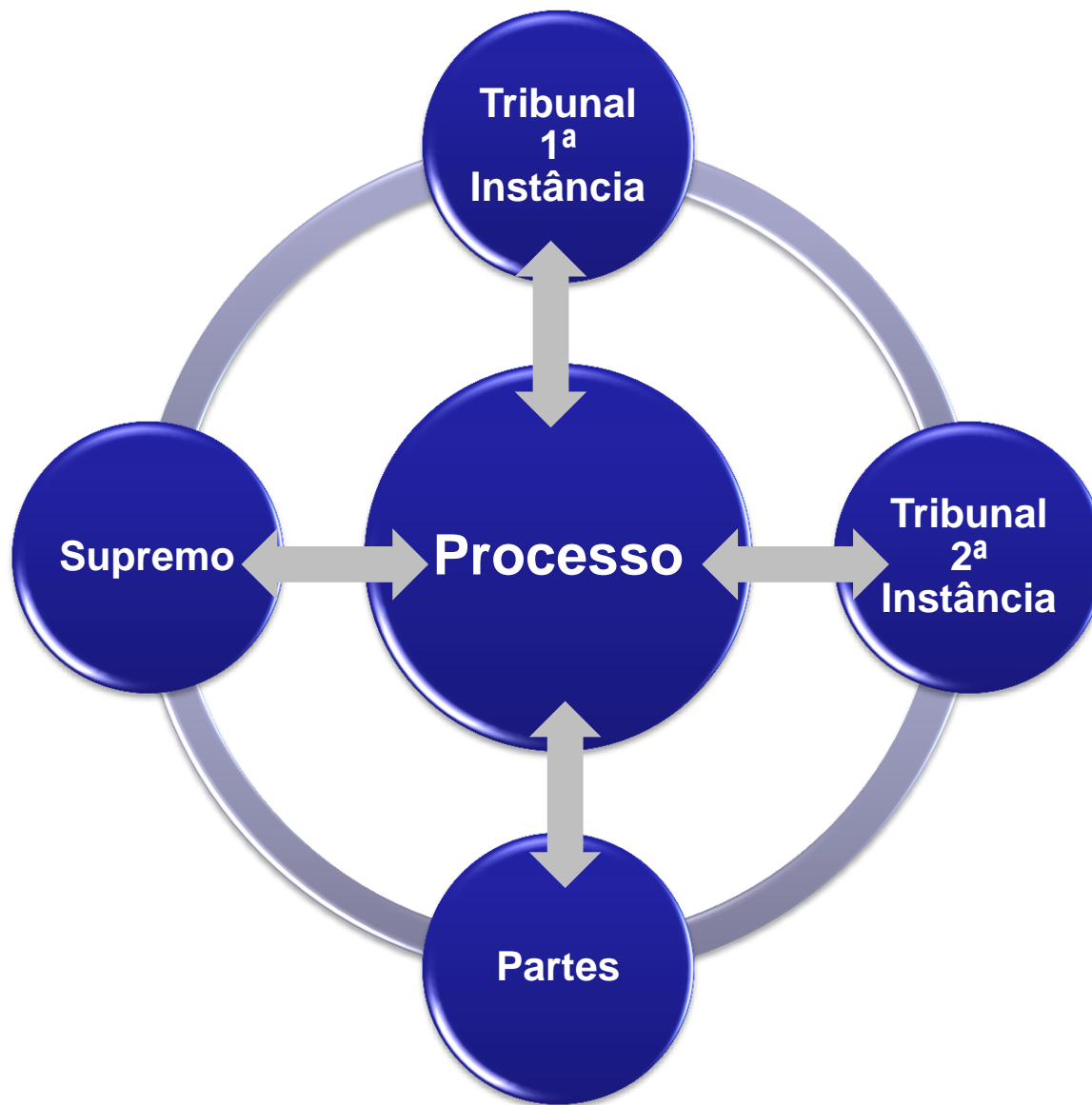
Plano de ação para a Justiça na Sociedade de Informação





Objetivo Tribunais

Estabelecer as bases para um sistema de informatização da gestão processual em todas as jurisdições, de alta segurança e com graus diferenciados de acesso, no respeito do princípio da independência da justiça, e transformar os tribunais em organizações voltadas para o cidadão, com níveis de serviço aceites e previsíveis, assegurando a eficácia, a eficiência e a satisfação de todos os utilizadores do sistema.



Desmaterialização de processos



+

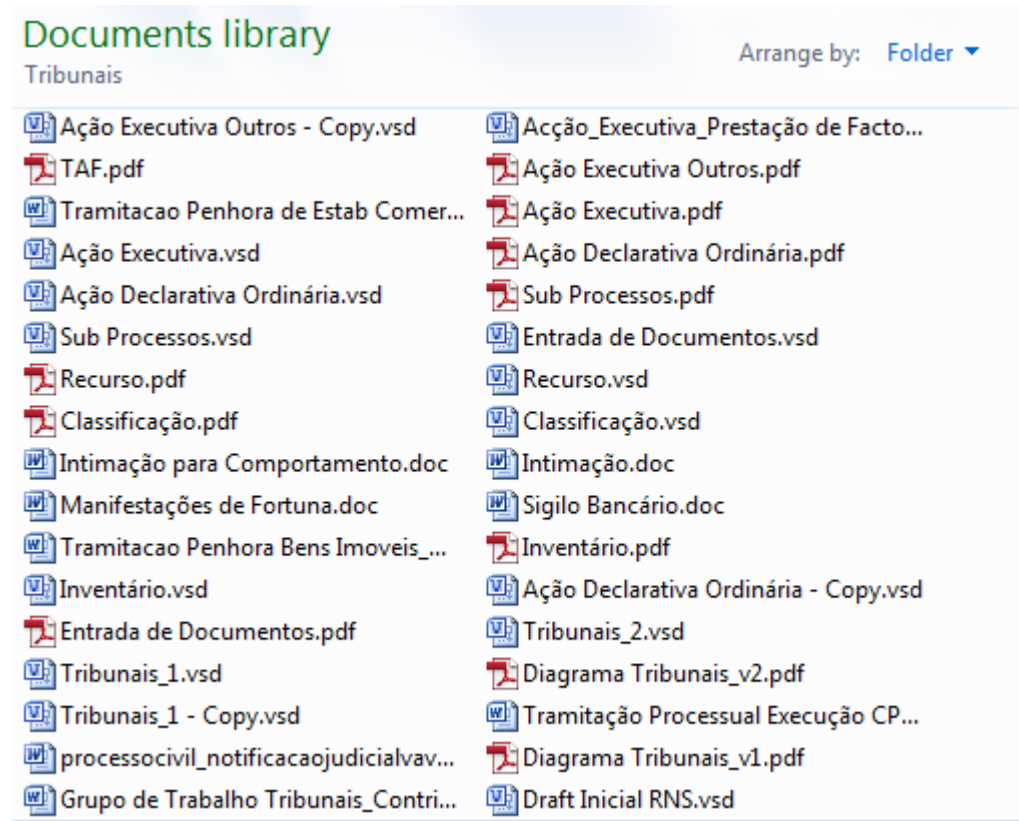


=



- ✓ Não pode ser apenas a digitalização dos documentos.

Desmaterialização de processos



✓ **Suportes diferentes a mesma realidade.**



Desmaterialização de processos

- ✓ **Reengenharia de processos;**
 - ✓ **Estruturação de dados;**
 - ✓ **Fluxos de informação estruturada;**
 - ✓ **Indicadores de gestão;**
-

Reengenharia de processos

- Analise da informação e não o suporte da informação.
 - Repensar a lógica do documento.
 - Adequação dos interfaces homem-máquina de forma a simplificar a sua adoção e a serem mais eficazes e ergonómicos para o utilizador.
 - Analisar o processo como um todo e não em partes do processo.
 - Determinar estados do processo com base nas atividades realizadas.
-

Estruturação de dados

- Identificação clara e esclarecer o entendimentos dos dados estruturados.
 - Identificar os dados não estruturados.
 - Introduzir mecanismos de classificação da informação não estruturada.
 - Determinar o âmbito de utilização de cada um dos dados.
 - Implementar mecanismos de pesquisa dos dados estruturados e não estruturados.
-

Fluxos de informação

- Identificar as atividades realizada ao longo do processo.
 - Identificar os atores que realizam as atividades.
 - Identificar qual a informação estruturada necessária para cada uma das atividades.
 - Identificar as necessidades de acesso à informação por cada um dos atores.
-

Indicadores de Gestão

- Modelo de governação.
 - Identificar um conjunto de indicadores de gestão (7 no máximo) para cada nível de análise.
 - Partilhar e publicitar os indicadores de gestão.
-

Onde a tecnologia pode ajudar

- Segurança;
 - Pesquisa de informação;
 - Gestão de tempos e prazos;
 - Alarmística;
 - Partilha de informação – colaboração;
 - Melhoria de interfaces;
 - Análise da informação;
 - Interação entre sistemas (interoperabilidade);
 - Auxiliares nas decisões (modelos de decisão).
-



Fatores críticos para o sucesso

- Comunicação dos objetivos e atividades realizadas;
 - Participação alargada de todos os intervenientes;
 - Visão global do processo;
 - Forte componente de Governação.
-

Questões?



Contactos:
ricardo.negrao@mj.gov.pt